

CIDADES PARA PESSOAS E CIDADES INTELIGENTES: UMA ABORDAGEM SOBRE O MUNICÍPIO DE LIMEIRA (APOIO UNIP)

Aluna: Karina Mayumi Matsushita

Orientador: Prof. André Luis Queiroz Blanco

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Limeira

O crescimento descontrolado das áreas urbanas tem sido um grande problema desde a revolução industrial. No Modernismo os urbanistas planejavam cidades funcionais para as máquinas, mas nada para as pessoas, a escala humana foi sendo cada vez mais negligenciada. Com diversas atividades, como o comércio e serviço, a área tem grande fluxo de pessoas no horário comercial, a região central do município de Limeira reflete muito o planejamento urbano modernista, no qual as ruas ocupam grande espaço e as pessoas andam pelas calçadas estreitas e movimentadas. É notável a necessidade de uma nova forma de pensar o urbanismo e a importância das pessoas dentro desses espaços, o modo como elas enxergam e vivenciam os centros urbanos. O uso de tecnologias é cada vez maior e isso se encontra agora dentro do planejamento das cidades no denominado “*Smart Cities*”. Em conjunto com a tecnologia, as cidades vêm buscando formas de facilitar e solucionar problemas da sociedade contemporânea, mas é preciso cuidado para que essa nova forma de planejar inclua as pessoas em primeiro lugar, oferecendo qualidade de vida dentro do meio urbano. Precisamos de novos parâmetros de planejamento urbano que possam conciliar a tecnologia com a qualidade de vida das pessoas.